



Artigo Original

Inovação tecnológica e comunicação em saúde: a web rádio como ferramenta pedagógica para jovens escolares

Technological innovation and communication in health: the web radio as an educational tool for young people school

Ana Jéssica Silveira Rios ¹

Ana Osmarina Quariguasi Magalhães Frota ¹

Ianna Oliveira Sousa ¹

Maria Adelane Monteiro da Silva ¹

Raimundo Augusto Martins Torres ²

¹ Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA

² Universidade Estadual do Ceará - UECE

Resumo: A adolescência traz no cerne fragilidades e vulnerabilidades. Dessa forma, ações de educação em saúde efetuadas através de ferramentas para orientações são necessárias, assim, destacamos as tecnologias de comunicação. Objetivamos descrever a participação de uma escola pública do município de Sobral, Ceará na web rádio AJIR. Trata-se de uma pesquisa descritiva realizada sob a ótica dos protagonistas participantes dos processos de utilização da tecnologia web na escola. Os dados foram coletados a partir de uma entrevista semiestruturada, da observação livre e do diário de campo. Os mesmos foram analisados e categorizados segundo o referencial da Minayo. A utilização da web reverberou uma experiência benévola para todos os autores envolvidos, principalmente, no que concerne a concretização de práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças para a população adolescente.

Palavras-chaves: Comunicação em Saúde. Promoção da Saúde. Prevenção de Doenças. Adolescente.

Abstract: Adolescence back at the core weaknesses and vulnerabilities. In this way, actions of health education carried out through tools for guidelines are needed, so, we highlight the communication technologies. Aim to describe the participation of a public school in the municipality of Sobral, Ceará on the Web AJIR radio. It is a descriptive research carried out from the point of view of the protagonists participating in the processes of use of web technology in school. The data were collected from a semi-structured interview, free observation and field diary. They have been analyzed and categorized according to the referential Minayo. The use of the web reverberated a benevolent experience for all authors involved, especially with regard to the implementation of health promotion and disease prevention for the adolescent population.

Keywords: Health Communication. Health Promotion. Disease Prevention. Adolescent.

1. Introdução

A adolescência é caracterizada por um período de transição entre infância e vida adulta, em que os indivíduos transcendentais dessa fase têm dificuldade de compreender e incorporar suas novas atribuições e responsabilidades. Tal fato está relacionado ao processo crucial do crescimento e do desenvolvimento humano, em virtude de marcantes transformações anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais, que se manifestam em conflitos, insegurança e sentimentos de indefinição.

O período da adolescência traz no cerne diversas fragilidades e, principalmente, vulnerabilidades, conduzindo os sujeitos a diversas situações de riscos e de agravos por falta de instrução, que potencialmente podem ser prevenidos. Dessa forma, ações de educação em saúde efetuadas por profissionais que se dedicam ao atendimento dos mesmos, com fins de orientações, que busquem promoção saúde e prevenção de doenças, tornam-se cada vez mais necessárias.

Nesse sentido, ressalta-se a importância da utilização de um ambiente de convívio social diário com tais indivíduos, que associado a algumas tecnologias, seja favorável a construção de ações em saúde propulsoras de mudanças e de qualidade de vida. Logo, a escola é vislumbrada como um local de promoção de saúde em um enfoque ampliado, na perspectiva de construção de cidadania e envolvimento dos diversos atores que compõem o universo do adolescente¹.

O sistema de ensino-aprendizagem oferecido aos alunos, atualmente, busca a democratização da educação como meio de desenvolvimento do educando. Para concretizar tal fato, as aulas têm incorporando como ferramenta a utilização de novas tecnologias, em face das inovações da informática e uso da rede, refletindo em momentos dinâmicos, interativos e modernos.

As Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum, que são utilizadas das mais diversas formas como na educação através do processo de ensino aprendizagem².

Logo, uma das áreas mais favorecidas com as TICs é a educacional, pois com a criação de ambientes virtuais de aprendizagem, os alunos têm a possibilidade de se relacionar, trocando informações e experiências.

O uso de tecnologias em saúde, num sentido geral, é um tema bastante presente nos encontros e congressos de saúde da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS). A SBIS vem realizando trabalhos e encontros para discussão da inserção das tecnologias de informação e comunicação no âmbito da saúde³.

A web rádio, considerada uma TIC, configura-se como uma abordagem sistêmica que integra várias funções do processo educativo, constituindo modos diferenciados de ensinar e aprender, possibilitando a oportunidade de se produzir conhecimento por novas vias. Ao nível prático, proporciona a aprendizagem por intermédio da interatividade multimídia em ambiente virtual⁴.

Logo, o Programa em Sintonia com a Saúde, transmitido via internet por intermédio da Web Rádio AJIR, a sua Rádio Jovem na Internet, é um canal online pertencente à Associação de Jovens de Irajá (AJIR), vinculado ao Laboratório de Práticas de Saúde Coletiva (LAPRACS) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), em que o mesmo compõe o curso de graduação em enfermagem, realizando atividades de extensão e de pesquisa.

A web rádio AJIR procura explanar para o público adolescente escolar assuntos referentes à educação e saúde, utilizando-se do diálogo. O programa é transmitido todas as quartas-feiras entre 16h00min às 17h00min através do acesso ao link www.ajir.com.br na sala de estúdio da UECE, sendo os alunos do curso de enfermagem os locutores, produtores do programa; assessores de equipe e os mobilizadores de ferramentas interativas.

No que concerne à abordagem dos temas, semanalmente um novo assunto é discutido com os ouvintes por um convidado especialista na área da saúde. Dessa forma, os acadêmicos apresentam o programa interagindo com os adolescentes e o convidado palestrante explana o assunto detalhadamente. A comunicação entre o locutor/convidado/adolescente ocorre através do *Messenger*, mural de recados do site, *Twitter* e *Skype*.

Para tanto, os escolares precisam ter acesso ao computador e à internet para conectarem-se, momento em que o diálogo é iniciado através das mensagens enviadas do bate-papo, sendo respondidas no decorrer do programa em áudio.

A web-rádio é uma ferramenta que pode contribuir com aulas em um ambiente diferenciado, menos cansativo, sendo uma possibilidade de maior interação e troca de informações no momento em que as palestras e os debates acontecem³.

No município de Sobral, Ceará, a articulação da web ocorreu por intermédio dos monitores do PRÓ-Saúde/PET-Saúde, especificamente, da árvore tutorial da Rede Cegonha, contando com os estudantes de enfermagem e educação física da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), sendo especificamente desenvolvida em uma escola pública do município. Os monitores eram os responsáveis pela a facilitação do acompanhamento da transmissão do programa no campo em que se encontra o grupo de adolescentes.

Nesse contexto, justifica-se a necessidade de descrever o processo de integração participativa de uma escola pública de Sobral, Ceará, na web rádio AJIR, considerando a repercussão da mesma como ferramenta no processo ensino-aprendizagem de jovens escolares, e, também, da imprescindível divulgação para a sociedade, educadores e profissionais da saúde sobre a importância na formação de sujeitos autônomos e conscientes do seu processo saúde-doença.

A relevância desta pesquisa está pautada na beneficência de sediar orientações para adolescentes referentes à saúde e doença através de instrumentos de acesso eficaz, como as tecnologias de comunicação, que reverberem em mudanças na adoção de conceitos no cotidiano dos sujeitos. Além da importância de descrever as inovações da web rádio para o processo de qualidade de vida dos escolares e de explanar os episódios do processo de participação da escola supracitada na web rádio, na perspectiva do encontro de novas escolas e sujeitos interessados em replicar a experiência.

Sobre a educação, o desafio é educar as crianças e os jovens, propiciando-lhes um desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico de modo que adquiram condições para enfrentar as exigências do mundo contemporâneo⁵.

Portanto, o presente estudo possui como objetivo descrever a participação de uma escola pública de Sobral, Ceará, na web rádio AJIR.

2. Percorso metodológico

Trata-se de uma pesquisa descritiva com caráter qualitativo realizada entre outubro de 2012 e fevereiro de 2013. Neste estudo, propomos registrar detalhadamente o processo da adesão participativa de uma escola pública na tecnologia web rádio AJIR, sob a ótica dos protagonistas do projeto em Sobral, sendo os mesmos os monitores e preceptores do PRÓ-Saúde/ PET- Saúde, que contaram com a participação complementar da coordenação pedagógica da escola em foco.

Para tanto, realizou-se uma entrevista semiestruturada individual, solicitando aos autores do processo que verbalizassem como ocorreu o traslado de participação da escola na web rádio, enfatizando dificuldades e êxitos. Dessa forma, através dessa única pergunta deixamos os entrevistados livres para se expressarem na perspectiva de não induzirmos respostas e limitarmos informações.

Utilizaram-se, também, a observação livre das ações e o diário de pesquisa cotidiano realizado em lócus, como técnicas de coletas aditivas ao estudo. A observação livre foi fundamental na captação de informações subjetivas e objetivas durante a entrevista. O diário de campo foi escrito a punho pelos idealizadores da tecnologia web, contendo informações primitivas minuciosas desde a elaboração do projeto; visitas realizadas ao bairro e a escola; início da parceria com a escola; a busca dos grupos de adolescentes; a explanação do projeto para os docentes da escola; a adesão da secretaria de educação ao projeto e a divulgação da web nas salas de aula.

Os dados foram analisados a partir da técnica de categorização, a mesma consiste na ordenação e categorização dos dados a partir de um processo de leitura de todo o conteúdo,

com registro consecutivo dos temas recorrentes, e a interpretação dos mesmos, a partir das aproximações com o referencial teórico do estudo⁶.

Dessa forma, pretende-se a partir da coleta conceber uma noção do aspecto das relações, do perfil do processo e dos sentimentos dos sujeitos envolvidos. Com tudo isso, almeja-se uma compreensão real do fenômeno estudado, visando obter-se um conhecimento claro, preciso e espontâneo dos dados.

A pesquisa foi pautada nos princípios da Resolução 466/12 do CNS. Por fim, vale ressaltar que este estudo é considerado um fragmento descritivo de um dos objetivos da pesquisa Tecnologia web rádio AJIR: dialogando saberes e práticas em educação e saúde com a juventude nas escolas. Portanto, possui como parecer para realização número 245.524 e CAAE 12208813.8.0000.5053/2012 do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA.

3. Apresentação dos resultados e discussão

A excelência e eficácia da tecnologia web rádio AJIR transcorreram entre os docentes e discentes da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UEVA, despertando interesse em reprisar a mesma no município de Sobral. A partir disso, surgiu o PRÓ-Saúde/ PET-Saúde, uma prática de ensino, pesquisa e extensão da referida Universidade que adotou a realizações de atividades de orientações em saúde através de articulações com web rádio como ferramenta de pesquisa.

Os monitores e preceptores foram os principais articuladores para a efetivação do trabalho da web rádio em lócus. Portanto, entrevistar tais indivíduos para subsidiar dados torna-se imprescindível na perspectiva de descrever as etapas do processo. Para tanto, foram entrevistados dois monitores e dois preceptores envolvidos na dinâmica do processo. Com vistas, a aprimorar os resultados, entrevistou-se, também, o coordenador da escola, considerando-se a importância do conhecimento da percepção dos profissionais do cenário sobre o projeto.

A partir dos reagrupamentos analógicos que emergiram das principais frases das entrevistas dos protagonistas, obtiveram-se os resultados, sendo discutidos através de categorias. Com a análise dos discursos constatamos quatro tópicos relevantes nos transmite necessários para o método, que são: a escolha, o encontro e as interações no ambiente; a busca ativa dos adolescentes; o método Paulo Freire como estratégia de discussão e a percepção da comunidade escolar sobre a intervenção.

3.1 A escolha, o encontro e as interações no ambiente

Este tópico surgiu da necessidade de explanarmos como ocorreu o estabelecimento e justificativa da escolha do bairro e da escola, enfatizando-se as parceiras formadas e os processos de buscas. Destacamos, também, as comuns expressões preocupantes, captadas no momento da entrevista dos pesquisadores em relacionar a formação de identidade dos adolescentes ao ambiente de vida no qual os mesmos estavam inseridos.

"Inicialmente foi um impacto, pois eu não imaginava que um dia em minha vida fosse trabalhar com adolescentes inseridos naquela realidade." Monitor II

"É muito importante essa iniciativa da web rádio para a formação dos alunos, pois sabemos que eles vivem em local de risco." Monitor I

O ambiente de vida do ser humano pode acabar por influenciar no progresso de formação de personalidade e hábitos, principalmente, considerando-se seres na faixa etária da adolescência, uma vez que os mesmos estão em constantes conflitos de busca de identidade. Dessa forma, lares excluídos socialmente são possíveis locais de risco a construção de hábitos inadequados.

O processo de desenvolvimento da personalidade sempre continua sendo profundamente individual, único. Ele produz deslocamentos mais significativos ao longo da abscissa de

crescimento e, às vezes, evoca degradação social da personalidade. O ponto principal é que segue de forma completamente individual e depende das condições históricas concretas, do fato de o indivíduo pertencer a um ou a outro ambiente social. É particularmente dramático sob as condições de uma sociedade de classes, com sua inevitável alienação e parcialização da personalidade, com suas alternativas entre trabalho braçal e executivo⁷.

A proposta da web busca promover saúde e prevenir agravos e riscos para indivíduos pouco conhecedores do processo saúde-doença. Nesse contexto, optou-se pela escolha de um cenário que a população fosse desprovida de informação, tendo como hipótese a vulnerabilidade dos grupos de adolescentes.

Durante a adolescência é muito presente o binômio vulnerabilidade/risco, sustentado pela transformação interna perante a externa, tornando urgentes as propostas de prevenção de doença e promoção à saúde⁸.

O bairro selecionado é uma comunidade de habitações modestas que se sustenta em torno da pobreza, violência e inexistência de ordem, sendo um local de concentração com mistura de pessoas humildes e analfabetas. O espaço físico demonstra um local sem planejamento de habitação e, considerando-se algumas áreas, não há serviços urbanos, como: água, instalações sanitárias e pavimentação.

Para efetivar as ações escolheu-se o cenário escolar propositalmente por tratar-se de um local que faz parte do cotidiano dos sujeitos, permitindo um vínculo, além do contato com os responsáveis pela formação educativa dos mesmos, os professores e familiares.

Na perspectiva de selecionar um espaço realizaram-se diversas visitas ao ambiente de estudo para constatar a possível eficácia de concretização das atividades. Os critérios avaliados para a escolha da escola requeriam: a adesão dos membros da coordenação e docentes da instituição; a presença de estudantes do sétimo e oitavo ano do ensino fundamental II com disponibilidade no contra turno a participar das ações e o encontro de subsídios para o desenvolvimento das TICs presentes na sala de informática, como computadores e internet.

Inicialmente a proposta foi apresentada ao secretário de educação municipal, que concedeu a anuência para o desenvolvimento da web. Posteriormente, explanou-se o projeto para a direção, coordenação e docentes da escola na semana pedagógica anual, como explicam os membros:

"A proposta foi levada ao secretário de educação, que aceitou o desenvolvimento do projeto web, por considerar benéfico." Preceptor II

"Após conseguirmos a aprovação do secretário de educação nos apresentamos para a escola durante a semana pedagógica mesmo com algumas resistências e receios." Preceptor I

No que concerne o relacionamento inicial com a escola, visualizamos nas verbalizações que inicialmente a proposta foi recebida com receio pela direção e coordenação da escola, mas após o conhecimento e autorização para realização da mesma por parte da secretaria da educação de Sobral, os coordenadores demonstraram mais confiança da efetivação da web.

"A princípio essa aceitação foi dificultosa pela coordenação da escola, por tratar-se de algo novo, mas após explanação dos nossos objetivos de imediato o secretário de educação acolheu nosso plano, pois tal iniciativa agregaria mais enriquecimento à educação do município." Preceptor II

O início do funcionamento do projeto necessitou de uma articulação intersetorial entre a universidade, o sistema de saúde e o sistema de educação para que fosse concedido um espaço favorável ao desenvolvimento da pesquisa.

"Houve uma articulação intersetorial para conseguirmos ganhar um espaço na escola." Preceptor I

"Esse processo de implantação pactua uma tríade muito importante, que envolve o crescimento da universidade, do serviço de saúde e da comunidade, sendo extremamente positivo." Preceptor II

A intersetorialidade é uma articulação entre os distintos setores no pensar referente à questão complexa da saúde, assumir a corresponsabilização pela garantia da saúde como direito humano e de cidadania e mobilizar-se na formulação de intervenções que a propiciem⁹.

O processo de construção de ações intersetoriais voltadas para a promoção da saúde implica a troca e a construção coletiva de saberes, linguagens e práticas entre os diversos setores

envolvidos na tentativa de equacionar, produzindo soluções inovadoras para a melhoria da qualidade de vida de forma democrática e resolutiva¹⁰.

O sistema da educação ganha por condecorar os alunos com experiências de um rico aprendizado, muitas vezes, pouco discutidos em sala de aula. O sistema de saúde é favorecido por engajar os profissionais em práticas voltadas para uma melhor qualidade de vida dos usuários. Os membros monitores do PRÓ-Saúde/ PET-Saúde enriquecem práticas de aprendizado, pesquisa e extensão. A comunidade recebe novos adolescentes informados e conscientes sobre saúde, doença, agravos e riscos, para que possam influenciar terceiros próximos.

3.2 A busca ativa dos adolescentes

No princípio realizou-se uma busca ativa dos sujeitos no território com vistas de conhecer a diversidade dos grupos de adolescentes com características próprias que o bairro comporta, favorecendo a implantação da tecnologia web.

A tendência grupal induz muitos jovens a assumirem comportamentos para os quais não são preparados, como: experimentar drogas, iniciar relacionamento sexual, entre outros⁸.

Assim, os relatos dos monitores e preceptores demonstram que nesse momento contou-se com a parceria dos enfermeiros e agentes comunitários de saúde do Centro de Saúde da Família do bairro. Nesse contexto, visitaram-se todas as áreas do território com grupos de adolescentes, em que os principais foram: dança, futebol e teatro.

"Buscamos grupos para trabalharmos antes mesmo da nossa chegada a escola, uma vez que esse fato seria importante para fortalecermos laços." Monitor I

"Nós identificamos muitos grupos com auxílio dos profissionais no CSF, inclusive, alguns eram cuidados por agentes de saúde do posto." Monitor II

O encontro com os grupos possibilitou um conhecimento das diversidades culturais e específicas de cada um, sendo algo bastante comum na adolescência. Sobretudo, percebeu-se que os componentes absorvem particularidades e características dos amigos que convivem.

O entendimento da cultura como a maneira pela qual um grupo se estrutura e configura suas relações sociais é necessário. A cultura faz com que a conduta humana seja previsível dentro de certo leque de possibilidades, variável em cada sociedade. A mesma permeia, sem dúvida, o processo de socialização, que já foi definido como "o processo pelo qual um indivíduo aprende e adota ideias, crenças, atitudes, normas e valores de cada sociedade". A resposta do adolescente será mais ou menos adequada dependendo de sua história de vida e do seu grau de adaptação à sociedade em transformação⁸.

De acordo com os entrevistados, nessa etapa da pesquisa buscou-se apropriação do contexto e características do perfil de vida dos adolescentes, aproximando-se mais das necessidades dos mesmos. No demais, procurou-se favorecer a possibilidade de um vínculo com os sujeitos dentro e fora da escola, facilitando intervenções mais eficientes, como mostram algumas frases:

"Essa fase teve uma característica muito legal, pois nos aproximamos dos adolescentes do bairro." Preceptor I

"Podemos conhecer um pouco mais da realidade dos adolescentes." Preceptor II

Manter esse vínculo fora da escola favorece a fortificação da promoção da saúde e prevenção de doença considerando-se a possibilidade de relacionamentos de amizade entre todos os adolescentes do bairro.

No que concerne, especificamente, o universo escolar optou-se pela escolha de meninos e meninas que fossem estudantes do sexto e sétimo ano matutino com disponibilidade no contra turno. Não se priorizaram os alunos do turno vespertino por ser o mesmo período de transmissão da web, sabendo-se que a direção não libera os mesmos das aulas programadas no calendário pedagógico.

"Nossa proposta inicial seria abarcar todos os alunos do sexto e sétimo ano sem discriminação, por isso todos foram convidados." Preceptor I

A escola possui no turno da manhã duas turmas de sexto ano e outras duas turmas de sétimo ano. Dessa forma, os monitores foram às salas de aula convidar os alunos para participarem da web. No momento nenhum cadastro foi firmado. A divulgação contou com o apoio da coordenação e dos professores da escola através da distribuição de panfletos e utilização de banners.

Ao analisarmos as falas dos entrevistados referentes a esse momento percebemos que houve uma tentativa inicial de cingir todos os adolescentes do bairro, partindo-se do princípio que os mesmos poderiam compartilhar amizades em outras atividades e grupos sociais. Esse fato demonstra a preocupação dos monitores e preceptores na disseminação de conteúdos e orientações em saúde para os indivíduos mais vulneráveis.

Observaram-se também nos trechos das entrevistas que se estabeleceu um perfil para a entrada dos sujeitos na participação da web, uma vez que, apenas, os grupos de sexto e sétimo ano foram convidados. Um caráter subjetivo nas expressões dos monitores e preceptores foi que não houve tentativa de exclusão das outras salas de aulas da escola, mas essas turmas foram escolhidas por nelas apresentarem a maior quantidade de indivíduos com maturidade e interesse para discutir sobre os temas da web.

3.3 O método Paulo Freire como estratégia de discussão

Na apreciação das falas dos entrevistados surgiram citações do círculo de cultura de Paulo Freire como referencial teórico estratégico para complementar as atividades da web rádio, como se demonstra nas seguintes falas:

"O círculo de cultura de Paulo Freire é muito importante para a condução desse processo, uma vez que agrega mais valores a esse novo modelo de educação!" Preceptor II

"O método de Freire consiste em um acréscimo na web rádio." Monitor I

O Círculo de Cultura é o espaço em que dialogicamente se ensina e se aprende que não há espaço para transferência de conhecimento, mas a construção de saber do educando com suas hipóteses de leitura de mundo. Tal metodologia enseja uma vivência participativa com ênfase no diálogo, campo profícuo para a reflexão/ação na elaboração coletiva de uma proposta sistematizada para uma educação em saúde emancipatória¹¹.

De acordo com as especificidades do grupo o método será adaptado, portanto a proposta se adequa da seguinte maneira: antes de começar a transmissão do programa são realizadas as duas primeiras fases do círculo, que consistem em um acolhimento dinâmico e uma atividade relacionada ao assunto da web. Nesse momento procura-se introduzir o conteúdo para os adolescentes através do diálogo, desvendando-se o conhecimento prévio dos mesmos. O encontro segue com a efetivação da web rádio. Finalizado o programa, os alunos são novamente dispostos em círculo de cultura para encerramento, assim, uma avaliação da atividade como forma de aprendizagem é realizada.

O encontro das falas dos entrevistados idealiza que a utilização conjugada do círculo de cultura a web tem o intuito de fortalecer as ações realizadas, uma vez que essa seria uma contribuição na disseminação de conhecimento para os escolares, tornando-se um veículo de facilitação.

"A utilização do círculo de cultura nos possibilita a colher frutos, uma vez que o mesmo facilita a condução do nosso processo, pois desejamos benefícios gerais." Preceptor II

"O círculo facilita a continuidade da web, sendo uma ferramenta beneficente." Preceptor I

Concluímos essa categoria com a interpretação de que o círculo de cultura é uma estratégia que fortalece os laços de aprendizagem dos alunos, uma vez que os mesmos têm uma possibilidade de aprofundar o conteúdo.

3.4 A percepção da comunidade escolar sobre a intervenção

A participação profissional da escola para o acolhimento e início da web rádio representou um caráter suplementar aos membros do PRÓ-Saúde/ PET-Saúde no que concernem às buscas ativas e outras relações estabelecidas.

"A presença da web rádio na escola é um ponto positivo na formação cidadã dos nossos alunos, pois permite uma integração com outras pessoas discutindo temas importantes através da internet. Os alunos saem informados de novos conhecimentos, que os ajuda na prevenção de doenças." Coordenador

A coordenação possibilitou o envolvimento dos monitores e preceptores com os adolescentes através divulgação do projeto em visitas nas salas de aula, em que foi possível apresentar a proposta aos alunos, sendo essa a principal forma de integração dos protagonistas da web na estratégia de mobilização realizada pela escola. Além disso, os coordenadores cooperaram na distribuição de panfletos e fixação de banners no ambiente. Essa atualização de convites aos escolares para participar da web rádio é realizada semestralmente, em vista da importância de os mesmos participarem de todas as ações desde o início do calendário letivo.

Os profissionais da coordenação, também, são responsáveis por receber os alunos antes do início das atividades. No demais, os mesmos disponibilizam a sala de informática, com a manutenção dos computadores e internet.

Um fator positivo para o desenvolvimento do programa apresentado pelos profissionais da educação são as oportunidades de aprendizado para os alunos, que complementa as atividades de sala de aula.

"Infelizmente a web rádio é um dia na semana. Seria bom que fossem mais, pois os nossos alunos ao invés de estarem na rua ficam na escola aprendendo, não se tornando ociosos." Coordenador

No entanto, recebeu-se como retorno do coordenador da escola uma sugestão para lapidar o projeto, que será fundamental para a caminhada da experiência. Dessa forma, o mesmo sugeriu que envolvêssemos os pais nas atividades.

"Os pais precisam saber exatamente o que significa a web. Então, fica a sugestão para o engajamento dos cuidadores familiares." Coordenador

Para tanto, primeiramente sugeriu-se em reunir os pais para dialogar sobre como funciona a web e após permitir com que esses experimentem a utilização da tecnologia junto com os filhos. Tal fato permite demonstrar o interesse dos profissionais educadores na continuidade da pesquisa, o que proporciona aos monitores e preceptores do estudo um estímulo para continuar a prática executada.

Dessa forma, percebemos que a coordenação procura através do diálogo com os monitores e preceptores demonstrar sua opinião para mudanças e melhoras do projeto. Muitos encontros foram realizados entre ambos para articulação do desenvolvimento da web em campo, sendo essa a principal forma de interação e comunicação entre os mesmos.

4. Considerações finais

Por fim, adolescentes são sujeitos vulneráveis, que precisam de intervenções permanentes na perspectiva da prevenção. Dessa forma, a utilização de cenários que favoreçam um vínculo permanente com os mesmos é essencial para a efetivação de práticas em saúde.

A escola é considerada um espaço ideal para o desenvolvimento de tecnologias que trabalhem promoção da saúde com os adolescentes, uma vez que há uma maleabilidade de contatos, principalmente, como os educadores dos mesmos.

A web rádio AJIR, foi uma tecnologia de comunicação introduzida em Sobral, tendo como objetivo promover saúde e prevenir doenças. A projeção no referido município necessitou da disposição integral dos protagonistas do processo, em que durante o percurso de alcance do objetivo dificuldades foram encontradas, mas isso não impossibilitou os mesmos a prosseguir adiante. Para tanto, adoção de utilização desse veículo de informação em Sobral reverberou uma experiência benévola para o sistema da saúde, o sistema da educação e a comunidade.

De um modo geral, as TICs favorecem uma interação unidirecional com os sujeitos, destacando-se como uma eficiente estratégia de ensino. Portanto, proporcionam para a educação uma nova dimensão.

5. Agradecimentos

Aos companheiros, Marcelo Vieira da Silva, Joice Hellen Gomes Rodrigues e Renara Maria Bandeira Vieira Araújo, que são colaboradores no desenvolvimento desse projeto e, portanto, e apoiadores da concretização desse estudo. À coordenação da escola, por ceder voluntariamente o espaço para a realização desta pesquisa sem pleitear vantagens financeiras. A equipe da Web rádio AJIR da Universidade Estadual do Ceará (UECE) por proporcionar o acesso e integração desta tecnologia aos membros do PET Rede Cegonha. Ao amigo, Emanuel Martins (*In memória*) incentivador pioneiro deste projeto nas escolas públicas de Sobral.

6. Referências Bibliográficas

1. Fonseca AD da, Gomes VLO, Teixeira KC. Percepção de adolescentes sobre uma ação educativa em orientação sexual realizada por acadêmicos (as) de enfermagem. Esc. Anna Nery. 2010; 14 (2): 330-37.
2. Pacievitch T. (2014). Tecnologia da informação e comunicação. [publicação online]; 2014 [acesso em: 22 de outubro de 2014]. Disponível no site: <http://www.infoescola.com/informatica/tecnologia-da-informacao-e-comunicacao/>.
3. Torres RAM, Freitas GH de, Vieira DVF, et al. Tecnologias digitais e a educação em enfermagem: a utilização de uma web rádio como, estratégia pedagógica. J. Health Inform. 2012; 4(Número Especial - SIENF 2012): 152-6.
4. Teixeira MM, Silva BD da. Experiências do rádio na educação online. In: Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia [publicação online]; 9 a 11 set de 2009; Braga. Edições CIED. 2009. p. 5726-36. [acesso em: 22 de outubro de 2014]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/9967>.
5. Pimenta SG, Anastasiou LGC. Docência no ensino superior. 3.e.d. São Paulo: Editora Cortez; 2002.
6. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10. ed. São Paulo: Hucitec; 2007.
7. Leontiev AN. Actividade Consciência e Personalidade. Activity, Consciousness, and Personalit. [livro online]. Leont'ev Internet Archive (marxists.org); 1978. [acesso em: 20 de maio de 2014]. Disponível em: https://www.marxists.org/portugues/leontiev/1978/activ_person/index.htm.
8. Saiato MI. Adolescência, cultura, vulnerabilidade e risco. Pediatría (São Paulo) 2000; 22:217-9.
9. Brasil Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. 3 e.d. Brasília: Ministério da Saúde; 2010. (Série B. Textos Básicos de Saúde). (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 7)
10. Moretti AC et al. Intersetorialidade nas ações de promoção de saúde realizadas pelas equipes de saúde bucal de Curitiba (PR). Ciência & Saúde Coletiva. 2010; 15(Supl.1):1827-34.
11. Brandão CR. O que é método Paulo Freire. 7. ed. São Paulo: Brasiliense; 2005.

Artigo Recebido: 14.11.2016

Aprovado para publicação: 02.02.2017

Ana Jéssica Silveira Rios

Rua Osterno, Centro, nº 499

CEP: 62570-000 - Marco, Ceará - Brasil

Telefone: (88) 9 9913-3982

E-mail: jessicasilveira12@hotmail.com
